

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL VII



EDITORA
ARTEMIS

2022

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL VII



EDITORA
ARTEMIS

2022



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisângela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. ^a Dr. ^a Maria Amélia Marques
Imagem da Capa	ciempies
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato, México*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima, Brasil*
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal



Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. VII / Organizadores Jorge José Martins Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba, PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-72-9

DOI 10.37572/EdArt_171222729

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. I. Rodrigues, Jorge José Martins. II. Marques, Maria Amélia.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

O sétimo volume desta coleção continua a tradição de ser um livro de temáticas emergentes interdisciplinares e transdisciplinares no campo das ciências sociais aplicadas. Interdisciplinares porque cruzam várias disciplinas do saber e transdisciplinares pela diversidade de campos do conhecimento abrangidos.

À semelhança dos anteriores volumes, a metodologia seguida na organização deste volume, podendo ser discutível, privilegiou a relevância e atualidade dos artigos, o recurso a diferentes metodologias e técnicas de investigação em ciências sociais aplicadas; o estudo de casos internacionais e nacionais, bem como a multidisciplinaridade dos estudos.

Nesse quadro, o presente volume tem como tema Saúde, Cultura e Consumo e encontra-se em torno de quatro eixos: Saúde, Cultura, Finanças e Distribuição. Na construção da estrutura de cada eixo procurou-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo seguinte, gerando-se um fluxo de conhecimento acumulado que se pretende fluido e em espiral crescente.

Assim, a Saúde agrupa um conjunto de cinco artigos que se preocupam com o tema. A saúde é um bem comum transversal às sociedades, o que permite movimentos transnacionais dos pacientes, seja por motivos de esperança média de vida, tratamentos específicos geograficamente localizados ou experiências forçadas devido a pandemias.

A Cultura junta sete artigos relacionados. A cultura é um património imaterial das sociedades, que permite compreender os povos, sendo o resultado de paz e ações passadas e repensadas por aqueles, com implicações nas relações internacionais, culturais, patrimoniais, etnográficas e de trabalho, com impacto na economia dos países.

As Finanças juntam um conjunto de cinco artigos. Os projectos de investimento, na óptica puramente financeira deverão ser rentáveis. Esta avaliação privilegia os esforços efectuados em investigação, inovação e *design*, na geração de fluxos de tesouraria, sob pena de as organizações criadas entrarem em falência antes do termo do mesmo.

A Distribuição junta um conjunto de quatro artigos que exploram o estímulo ao consumo. Este estímulo passa pela publicidade e pelo uso de novas tecnologias, o que gera novas soluções para os canais de distribuição com impacto na economia.

Com a disponibilização deste livro e seus artigos esperamos que os mesmos gerem inquietude intelectual e curiosidade científica, procurando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de todas as fontes de inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal
Maria Amélia Marques, ESCE/IPS, Portugal

SUMÁRIO

SAÚDE, CULTURA E CONSUMO: DESAFIOS PARA A SUSTENTABILIDADE

SAÚDE

CAPÍTULO 1..... 1

EXPERIENCIAS DEL CONFINAMIENTO ENTRE JÓVENES UNIVERSITARIOS:
LOS EFECTOS EMOCIONALES Y SOCIALES DE UN AÑO DE ENCIERRO POR LA
PANDEMIA DE COVID-19

José Guadalupe Rivera González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1712227291

CAPÍTULO 2..... 29

LÍTIO – UMA HISTÓRIA DESDE A GOTA À PSIQUIATRIA

Joaquim José Oliveira de Sá Couto

Joana Filipa Cavaco Rodrigues

Bruno Afonso da Luz

Tiago Ventura Gil Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1712227292

CAPÍTULO 3..... 35

DESASTRE DEMOGRÁFICO EN PERÚ OCASIONADO POR EL COVID-19

Luis Alberto Meza Santa Cruz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1712227293

CAPÍTULO 4..... 50

CENTRO INTEGRAL DE AYUDA PARA LA MUJER MALTRATADA EN TEPIC, NAYARIT,
MEXICO

Bertha Alicia Arvizu López

Rosalva Enciso Arámbula

Gabriel Zepeda Martínez

Juana Evangelina Duarte Reynoso

Nicolás Daniel Lora Ledón

Mayra Elena Fonseca Avalos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1712227294

CAPÍTULO 5..... 69

ESTUDOS DE CASO COM APLICAÇÃO DO MODELO DINÂMICO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR

Dora Margarida Ribeiro Machado

Maria Cristina Pinto Mendes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1712227295

CULTURA

CAPÍTULO 6..... 83

DISCURSOS DE PAZ DEL NOBEL JUAN MANUEL SANTOS

Liliana Gómez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1712227296

CAPÍTULO 7 100

PENSAMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E CRIAÇÃO HUMANA

António Manuel Rodrigues Oliveira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1712227297

CAPÍTULO 8.....107

ECONOMÍA Y GEOPOLÍTICA: LA RELACIÓN ENTRE CHINA Y ASIA CENTRAL

Javier Fernando Luchetti

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1712227298

CAPÍTULO 9..... 120

TOWARDS REGENERATIVE CULTURES AND METANARRATIVES IN GIRONA: A TRANSITION NARRATIVE-DESIGN CASE STUDY

Jan Ferrer i Picó

Bas van den Berg

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1712227299

CAPÍTULO 10.....139

IMAGEN DE VALPARAÍSO, PATRIMONIO DE INMIGRANTES DEL SIGLO XIX Y PRINCIPIOS DEL XX

Hernán Alejandro Elgueta Strange

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272910

CAPÍTULO 11.....147

INDIGENAS EN LA CARCEL: LA ARAÑA TEJIENDO SU RED

Enrique Hugo García Valencia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272911

CAPÍTULO 12 166

TRABAJO DOMÉSTICO Y SU IMPACTO EN LA ECONOMÍA MEXICANA

Noemi Alejandra Armenta Sevilla

Gabriel Tapia Tovar

Melissa R. Melgarejo Valdéz

Ramiro González Asta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272912

FINANÇAS

CAPÍTULO 13.....175

EL FLUJO DE CAJA COMO HERRAMIENTA PARA LOS PROYECTOS DE INVERSIÓN

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Martha Margarita Minaya Macías

Rubén Hernán Andrade Álvarez

Angélica María Indacochea Vásquez

Gina Gabriela Loor Moreira

Janeth Virginia Intriago Vera

Tito Alexander Cedeño Loor

Jhonny Antonio Ávila Ramírez

Henry Marcelino Pinargote Pinargote

Luis Andrey Aguilar Tapia

Milton Geovanny Zambrano Rivera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272913

CAPÍTULO 14..... 189

GENERADOR BINARIO PSEUDOALEATORIO, FORMADO POR LA COMBINACIÓN DE REGISTROS DE DESPLAZAMIENTO CON RETROALIMENTACIÓN NO LINEAL

Andrés Francisco Farías

Germán Antonio Montejano

Ana Gabriela Garis

Pablo Marcelo García
Andrés Alejandro Farías

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272914

CAPÍTULO 15.....204

PROJETO DE MICROTURBINAS EÓLICAS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Silvana dos Santos Ramos
Luis Henrique Alves Candido

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272915

CAPÍTULO 16.....217

VALORES CRÍTICOS DE POLINOMIOS HOMOGÊNEOS DE GRADO TRES SOBRE LA
ESFERA UNIDAD

Julio Cesar Barros
Victoria Navarro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272916

CAPÍTULO 17229

FALÊNCIA EMPRESARIAL, ANÁLISE DISCRIMINANTE E SCORING - UMA VISÃO
GERAL

Cândido Jorge Peres Moreira
Mário Alexandre Guerreiro Antão
Domingos Custódio Cristóvão
Hélio Miguel Gomes Marques
Pedro Miguel Baptista Pinheiro
João Manuel Afonso Geraldês
Catarina Carvalho Terrinca

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272917

DISTRIBUIÇÃO

CAPÍTULO 18.....247

ESTÍMULO AO CONSUMO: UMA INCITAÇÃO PUBLICITÁRIA COM TRAÇOS
INVEJOSOS NO COMPORTAMENTO HUMANO

Karen Muzany
Janaina Vieira de Paula Jordão

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272918

CAPÍTULO 19258

THE ROLE OF MOBILE BANKING IN THE NEW DIGITAL FINANCIAL FRAMEWORK: A LITERATURE REVIEW

Maria Cristina Quirici

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272919

CAPÍTULO 20 276

EXPLORING PHYSICAL STORES IN OMNICHANNEL RETAIL STRATEGY. HOW INTERACTION DESIGN IS CHANGING IN-STORE BEHAVIOR

Francesca Fontana

Manuel Scortichini

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272920

CAPÍTULO 21288

THE IMPACT OF ECONOMIC POLICY UNCERTAINTY ON UNEMPLOYMENT IN THE UNITED STATES

Dejan Romih

Amir Fekrazad

 https://doi.org/10.37572/EdArt_17122272921

SOBRE OS ORGANIZADORES303

ÍNDICE REMISSIVO 304

CAPÍTULO 21

THE IMPACT OF ECONOMIC POLICY UNCERTAINTY ON UNEMPLOYMENT IN THE UNITED STATES

Data de submissão: 21/11/2022

Data de aceite: 02/12/2022

Dejan Romih

University of Maribor

Faculty of Economics and Business

Department of International

Economics and Business

Maribor, Slovenia

<https://orcid.org/0000-0001-9123-0183>

Amir Fekrazad

Texas A&M University-San Antonio

College of Business

Department of Accounting and Finance

San Antonio, Texas, United States

<https://orcid.org/0000-0001-9749-3507>

ABSTRACT: Economic policy uncertainty is not a new phenomenon. In recent years,

however, it has attracted the attention of economists and economic policymakers in the United States and abroad. In this chapter, we examine the impact of economic policy uncertainty on unemployment in the United States. Using Vector Autoregressive (VAR) models, we find that an innovation in economic policy uncertainty causes an increase in the unemployment rate in the United States, which is consistent with the literature.

KEYWORDS: Economic policy. Uncertainty. Unemployment. United States. Vector autoregressive model.

EL IMPACTO DE LA INCERTIDUMBRE DE LA POLÍTICA ECONÓMICA SOBRE EL DESEMPLEO EN LOS ESTADOS UNIDOS

RESUMEN: La incertidumbre de la política económica no es un fenómeno nuevo. Sin embargo, en los últimos años ha atraído la atención de los economistas y de los responsables de las políticas económicas en los Estados Unidos y en el extranjero. En este capítulo, examinamos el impacto de la incertidumbre de la política económica sobre el desempleo en los Estados Unidos. Utilizando modelos de vectores autorregresivos (VAR), encontramos que una innovación en la incertidumbre de la política

económica provoca un aumento de la tasa de desempleo en los Estados Unidos, lo que es consistente con la literatura.

PALABRAS CLAVE: Política económica. Incertidumbre. Desempleo. Estados Unidos. Modelo de vector autorregresivo.

O IMPACTO DA INCERTEZA DA POLÍTICA ECONÓMICA SOBRE O DESEMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS

RESUMO: A incerteza da política económica não é um fenómeno novo. Nos últimos anos, no entanto, atraiu a atenção de economistas e responsáveis pelas políticas económicas nos Estados Unidos e no estrangeiro. Neste capítulo, analisamos o impacto da incerteza da política económica sobre o desemprego nos Estados Unidos. Utilizando modelos de Vetor Autoregressivo (VAR), verificamos que uma inovação na incerteza da política económica causa um aumento na taxa de desemprego nos Estados Unidos, o que é consistente com a literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Política económica. Incerteza. Desemprego. Estados Unidos. Modelo de vetor autorregresivo.

1 INTRODUCTION

Economic policy uncertainty is not a new phenomenon. In recent years, however, it has attracted the attention of economists and economic policymakers in the United States and abroad. There is a large body of literature on the impact of economic policy uncertainty on the economy (see Al-Thaqeb & Algharabali, 2019; Al-Thaqeb et al., 2022). In this chapter, we examine the impact of economic policy uncertainty on unemployment in the United States using VAR models. According to US media reports, the COVID-19 pandemic contributed to an increase in economic policy uncertainty in the United States and abroad (see Altig et al., 2020; Caggiano, Castelnuovo & Kim, 2020; Castelnuovo, in press).

Economic policy uncertainty can be defined as uncertainty about economic policy and its impact on the economy (Baker et al., 2016). As it turns out, there is a need among economists and economic policymakers to measure economic policy uncertainty in the United States and abroad. To this end, Baker et al. (2016) developed economic policy uncertainty indices for twelve countries based on the number of articles in major newspapers that contain economy-related, policy-related, and uncertainty-related terms.

The Economic Policy Uncertainty Index for the United States, for example, is based on the number of articles in ten major US newspapers that contain the following terms:

- a) economic or economy,
- b) Congress, deficit, Federal Reserve, legislation, regulation, or White House, and
- c) uncertainty or uncertain.

There is a large body of evidence that economic policy uncertainty affects economic activity in the United States (see Baker et al., 2022; Caggiano, Castelnuovo & Pellegrino, 2017; Castelnuovo, in press; Colombo, 2013).

Colombo (2013) examined the impact of economic policy uncertainty on industrial production in the United States using a VAR model. She found that a positive shock to economic policy uncertainty causes a decrease in industrial production, which is consistent with the findings of Bloom (2009, 2014).

Baker et al. (2016) examined the impact of economic policy uncertainty on economic activity in the United States using a VAR model. They found that a positive shock to economic policy uncertainty causes a decrease in industrial production and employment.

Caggiano, Castelnuovo and Pellegrino (2017) examined the impact of economic policy uncertainty on economic activity in the United States using a smooth transition VAR model. They found that a positive shock to economic policy uncertainty causes a decrease in industrial production and an increase in the employment rate. They also found that the impact of a positive shock to economic policy uncertainty on industrial production and the unemployment rate is larger during contractions than during expansions.

Baker et al. (2022) examined the impact of economic policy uncertainty on unemployment in a panel of US states using a panel VAR model. They found that a positive shock to economic policy uncertainty causes a decrease in the unemployment rate, which is consistent with the findings of Baker et al. (2016). Baker et al. (2022) also examined the impact of economic policy uncertainty on unemployment in California using a VAR model. They found that a positive shock to economic policy uncertainty causes a decrease in the unemployment rate.

The rest of the chapter is structured as follows. In Section 2 we present the research methods, in Section 3 we present the research results, in Section 4 we discuss the research results and in Section 5 we draw a conclusion.

2 METHODS

In this chapter we use a VAR model and a Bayesian VAR (BVAR) model. We follow the instructions of Stata (StataCorp, 2021). We use monthly data from January 1986 to September 2022 obtained from Federal Reserve Economic Data (FRED) at <https://fred.stlouisfed.org/>. Table 1 provides descriptions of the variables and Table 2 provides descriptive statistics for the variables in the system.

Table 1: Descriptions of variables.

Variable	Description	Source
epu	Economic Policy Uncertainty Index: Categorical Index: Overall, index, monthly, not seasonally adjusted	FRED
nasdaq	NASDAQ 100 Index, index, monthly, not seasonally adjusted	FRED
ffer	Federal Funds Effective Rate, percent, monthly, not seasonally adjusted	FRED
ur	Unemployment Rate, percent, monthly, seasonally adjusted	FRED
ip	Industrial Production: Total Index, index 2017=100, monthly, seasonally adjusted	FRED

Table 2: Descriptive statistics for the variables in the system.

Variable	Obs	Mean	Std. dev.	Min	Max
epu	441	104.74	52.65	37.27	503.01
ln_epu	441	4.56	0.42	3.61	6.22
ln_nasdaq	441	7.25	1.26	4.88	9.70
ffer	411	3.23	2.73	0.05	9.85
ur	411	5.86	1.65	3.50	14.70
ln_ip	411	4.44	0.20	4.00	4.66

Notes: Descriptive statistics are calculated for the period from January 1986 to September 2022. Variables epu, nasdaq and ip are logarithmised.

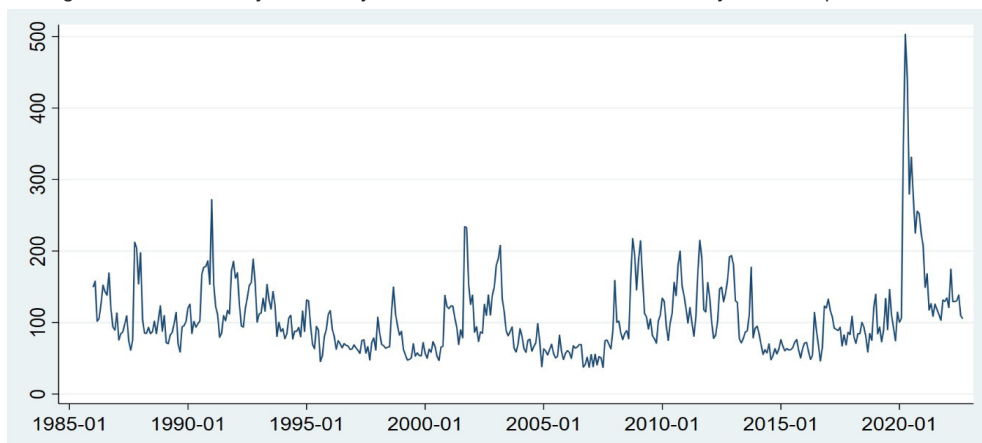
3 RESULTS

In this section we present the results of our research. In Section 3.1, we analyse economic policy uncertainty in the United States from January 1986 to September 2022 using the Economic Policy Uncertainty Index for the United States; in Section 3.2, we analyse fiscal policy uncertainty in the United States from January 1986 to September 2022 using the Fiscal Policy Uncertainty Index for the United States; and in Section 3.3, we analyse monetary policy uncertainty in the United States using the Monetary Policy Uncertainty Index for the United States. In Section 3.4, we analyse the impact of economic policy uncertainty on unemployment using a VAR(3) model, a VAR(4) model and a BVAR(2) model.

3.1 ECONOMIC POLICY UNCERTAINTY

In recent years, economists and economic policymakers have become aware of the importance of monitoring economic policy uncertainty in the United States and abroad (Castelnuovo, in press). This is due to the large body of evidence on the impact of economic policy uncertainty on economic activity (see Al-Thaqeb & Algharabali, 2019; Al-Thaqeb et al., 2022; Baker et al., 2016; Baker et al., 2022; Caggiano, Castelnuovo & Figueres, 2017, 2020; Caggiano, Castelnuovo & Nodari, 2022; Caggiano, Castelnuovo & Pellegrino, 2017; 2021; Caggiano, Castelnuovo, Delrio & Kim, 2021; Colombo, 2013; Houari, 2022; Mumtaz & Theodoridis, 2017). Figure 1 shows economic policy uncertainty in the United States from January 1986 to September 2022.

Figure 1: Economic Policy Uncertainty Index for the United States from January 1986 to September 2022.



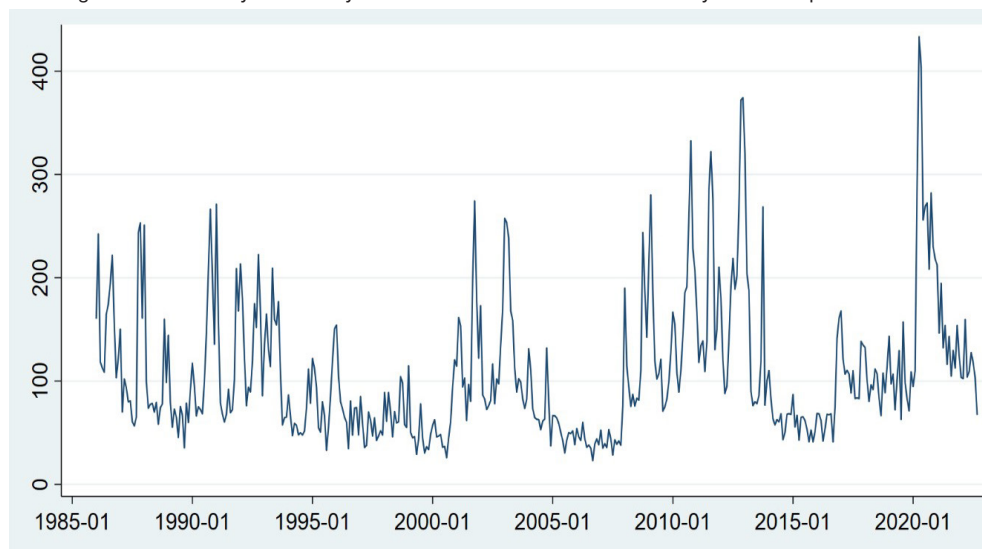
Notes: The horizontal axis of the graph is in months. 1985-01 stands for January 1985.
Source: Federal Reserve Bank of St. Louis (2022a).

As can be seen in Figure 1, the Economic Policy Uncertainty Index for the United States peaked at 503 in April 2020, reflecting high uncertainty about US economic policy measures against the COVID-19 recession that began in March 2020 (National Bureau of Economic Research, 2022). During the COVID-19 recession, US companies faced increased uncertainty about the future (Altig et al., 2020). Evidence suggests that many US companies were forced to close or were at risk of closing due to the spread of COVID-19 (Barrero et al., 2020; Bartik et al., 2020). It was therefore necessary to increase anti-recession stimulus spending.

3.2 FISCAL POLICY UNCERTAINTY

According to US media reports, the COVID-19 pandemic has also contributed to an increase in fiscal policy uncertainty in the United States and abroad. Figure 2 shows fiscal policy uncertainty in the United States from January 1986 to September 2022.

Figure 2: Fiscal Policy Uncertainty Index for the United States from January 1986 to September 2022.



Note: The horizontal axis of the graph is in months.

Source: Federal Reserve Bank of St. Louis (2022b).

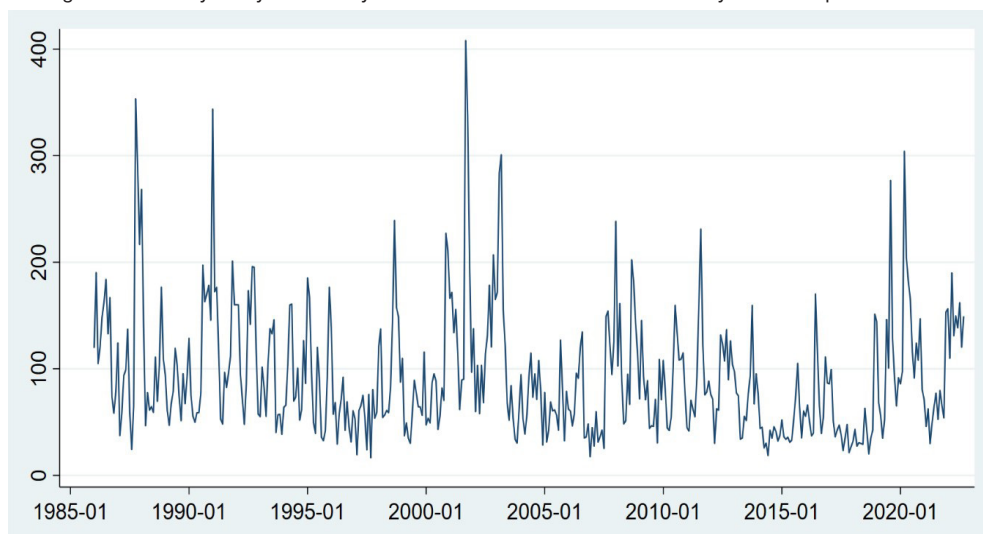
As can be seen in Figure 2, the Fiscal Policy Uncertainty Index for the United States peaked at 433 in April 2020, reflecting high uncertainty about US fiscal policy measures against the COVID-19 recession.

High fiscal policy uncertainty is a challenge for policymakers. Evidence suggests that fiscal policy uncertainty has a negative impact on economic activity (see Anzuini et al., 2020; Fernández-Villaverde et al., 2015; Hollmayr & Matthes, 2015; Kim, 2019; Popiel, 2020; Trung, 2019).

3.3 MONETARY POLICY UNCERTAINTY

The COVID-19 pandemic has also contributed to an increase in monetary policy uncertainty in the United States and abroad. Figure 3 shows monetary policy uncertainty in the United States from January 1986 to September 2022.

Figure 3: Monetary Policy Uncertainty Index for the United States from January 1986 to September 2022.



Note: The horizontal axis of the graph is in months.

Source: Federal Reserve Bank of St. Louis (2022c).

As can be seen in Figure 3, the Monetary Policy Uncertainty Index for the United States peaked at 408 in September 2001, reflecting high uncertainty about US monetary policy measures in the aftermath of 9/11. During the COVID-19 pandemic, the Monetary Policy Uncertainty Index for the United States peaked at 304 in March 2020, reflecting high uncertainty about US monetary policy measures against the COVID-19 recession.

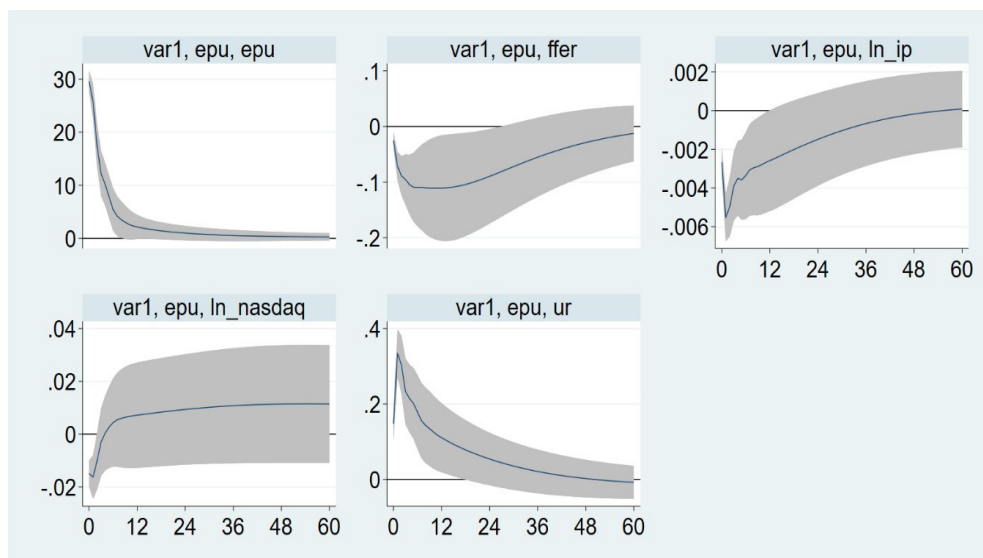
There is evidence that monetary policy uncertainty also has a negative impact on economic activity (see Beckman & Czudaj, 2023; Fasani et al., in press; Funashima, 2022; Husted et al., 2020; Lakdawala et al., 2021; Lu et al., 2022). It is therefore important for policymakers to reduce the further build-up of uncertainty.

3.4 THE IMPACT OF ECONOMIC POLICY UNCERTAINTY ON UNEMPLOYMENT

In this section, we examine the impact of a one-standard-deviation shock to *epu* or *ln_epu* on *epu* or *ln_epu*, *ln_nasdaq*, *ffer*, *ur* and *ln_ip* using a VAR model and the impact of a one-standard deviation shock to *ln_epu* on *ln_epu* and *ur* using a BVAR model.

First, we use a VAR(4) model to examine the impact of an orthogonalised shock to *epu* on five variables. The order of variables presented is the same as in Baker et al. (2016). Figure 4 shows the orthogonalised impulse–response functions for *epu*, *ln_nasdaq*, *ffer*, *ur* and *ln_ip*.

Figure 4: The orthogonalised impulse–response functions for *epu*, *ln_nasdaq*, *ffer*, *ur* and *ln_ip*.

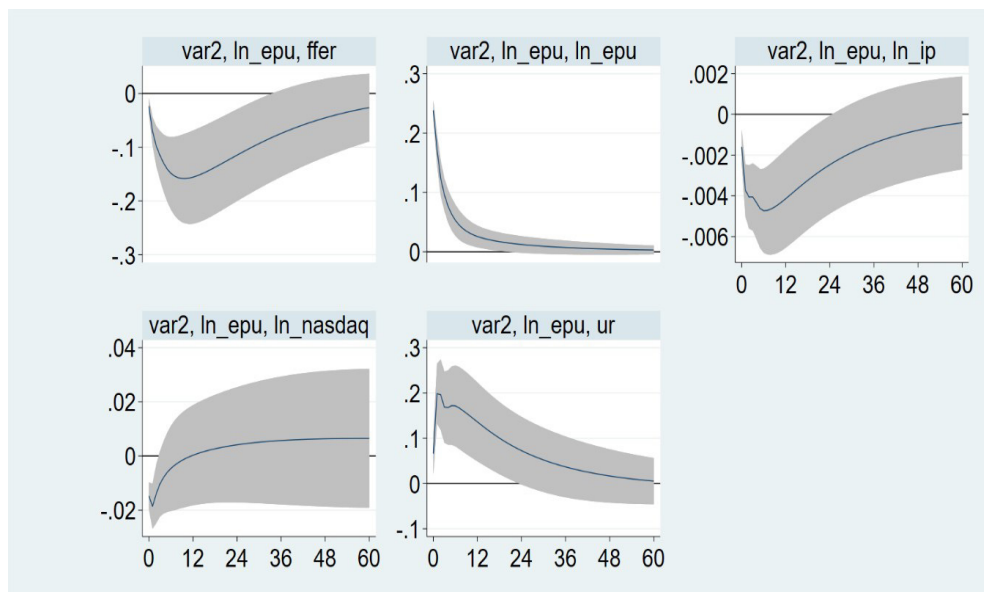


Notes: The horizontal axis of each graph is in units of time and the vertical axis of each graph is in units of the variable. Each graph shows the impact of an innovation over a 60-month period. The confidence level for confidence intervals is 95, meaning 95% confidence intervals. Sample: from May 1995 to September 2022.

As can be seen in Figure 4, an orthogonalised shock to epu has a positive impact on epu, which decreases over time but is still positive after 8 months. In other words, an innovation in epu is followed by high uncertainty for up to 8 months. The orthogonalised shock to epu also results in an uptick in the unemployment rate, which decreases over time but remains statistically significant after 17 months. It also has a negative impact on ln_nasdaq, which decreases over time but is still negative after 2 months, a negative impact on ffer, which decreases over time but is still negative after 26 months, and a negative impact on ln_ip, which decreases over time but is still negative after 11 months.

We then use a VAR(3) model to examine the impact of a shock to ln_epu on five variables. Their order is the same as in the previous example. Figure 5 shows the orthogonalised impulse–response functions for ln_epu, ln_nasdaq, ffer, ur and ln_ip.

Figure 5: The orthogonalised impulse–response functions for ln_epu, ln_nasdaq, ffer, ur and ln_ip.



Notes: The horizontal axis of each graph is in units of time and the vertical axis of each graph is in units of the variable. Each graph shows the impact of an innovation over a 60-month period. The confidence level for confidence intervals is 95, meaning 95% confidence intervals. Sample: from April 1995 to September 2022.

As can be seen in Figure 5, an orthogonalised shock to ln_epu has a positive impact on ln_epu, which decreases over time but is still positive after 20 months, and a positive impact on ur, which decreases over time but is still positive after 23 months. It

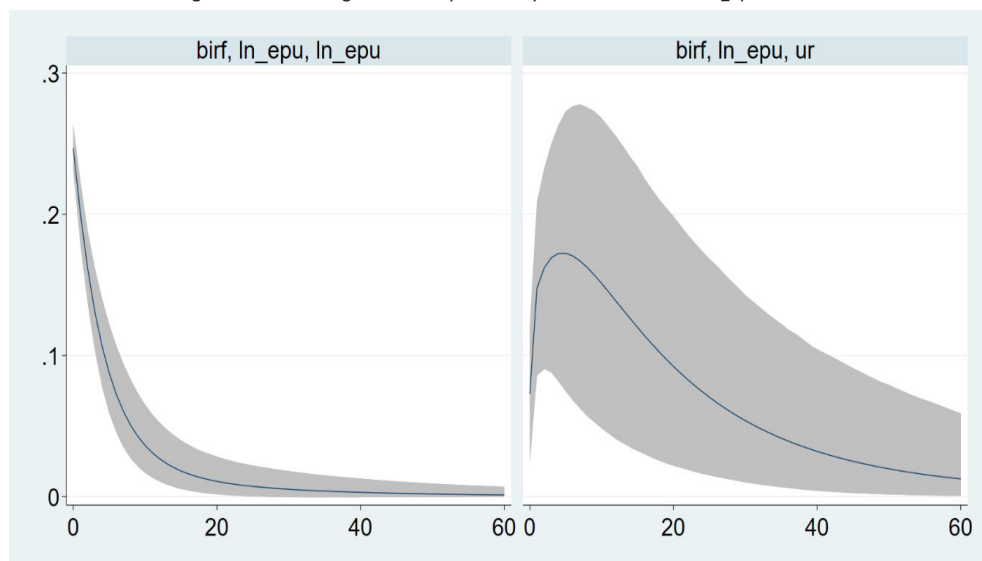
also has a negative impact on \ln_{nasdaq} , which decreases over time but is still negative after 2 months, a negative impact on ffer , which decreases over time but is still negative after 33 months, and a negative impact on \ln_{ip} , which decreases over time but is still negative after 24 months.

The signs of the estimated effects are all consistent with our intuition and with the previous results in the literature. One particularly interesting finding is the impact of a positive shock to \ln_{epu} and ffer (the federal funds effective rate which is calculated as a volume-weighted median of overnight federal funds transactions). Our results indicate that the Federal Reserve responds to high uncertainty in the economy with a long-lasting (almost two years) campaign of low interest rates.

Furthermore, in both VAR models, while the impact of uncertainty on unemployment is immediate, it takes a few months for the impact to reach its maximum.

We then utilize a BVAR(2) model to examine the impact of an orthogonalised shock to on two variables. Their order is the same as in Baker et al. (2022). Figure 6 shows the orthogonalised impulse–response functions for \ln_{epu} and ur .

Figure 6: The orthogonalised impulse–response functions for \ln_{epu} and ur .



Notes: The horizontal axis of each graph is in units of time and the vertical axis of each graph is in units of the variable. Each graph shows the impact of an innovation over a 60-month period. The credible level for equal-tailed credible intervals is 95, meaning 95% equal-tailed credible intervals. Sample: from March 1995 to September 2022.

As can be seen in Figure 6, an orthogonalised shock to \ln_{epu} has a positive impact on \ln_{epu} , which decreases over time but is still positive after 25 months, and a positive impact on ur , which decreases over time but is still positive after 60 months.

4 DISCUSSION

The results for the United States show that an innovation in economic policy uncertainty causes an increase in the unemployment rate, which is consistent with the literature (see Baker et al., 2016; Bloom, 2009; Caggiano, Castelnuovo & Figueres, 2017, 2020; Payne, 2015). This means that economists and economic policymakers need to be alert to signs of increasing economic policy uncertainty, as this has a negative impact on the labour market. This is true at both federal and state level (Baker et al., 2022).

5 CONCLUSION

This chapter contributes to a large body of literature on the impact of economic policy uncertainty on the labour market. Using monthly data for the United States, we find that a positive shock to the Economic Policy Uncertainty Index causes an increase in the unemployment rate. One plausible explanation is that increased uncertainty translates to higher risk, which prompts US companies to take measures to prepare for a more dire worst-case scenario than they expected before. One such measure is cutting costs by downsizing their workforce, as was the case during the COVID-19 pandemic.

In recent years, we have witnessed many events that have contributed to an increase in economic policy uncertainty. Examples include the healthcare crisis, the economic crisis, the supply chain crisis, the Russian-Ukrainian war, the energy crisis, etc. These events have led to the need for economic policy measures. These were necessary to mitigate the impact of the above events on the economy. The experience from the United States shows that economic policymakers can also contribute to the increase in economic policy uncertainty. It is therefore important that they are aware of their actions.

The results presented in this chapter are useful for economists and economic policymakers. The reality is that the labour market is not immune to economic policy uncertainty. This is true for both the United States and US states (e.g., California) (see Baker et al., 2022). Therefore, economic policymakers need to monitor economic policy uncertainty and act if necessary. This means that they must take action to reduce economic policy uncertainty.

The fact is that economic agents tend to avoid uncertainty. This is true for both employers and employees, as demonstrated during the COVID-19 pandemic. In the first half of 2020, fear of the unknown and uncertainty dominated the US labour market. During this time, many people lost their jobs, and many started working from home. Evidence shows that the COVID-19 shock hit the US labour market hard. All in all, working from home and some other measures put a lot of pressure on the US economy.

The COVID-19 pandemic has shown that uncertainty can also be an opportunity. Many US companies have adapted overnight to the changing conditions in the economy and labour market. New business models have emerged that have made some US companies even more successful. It has been shown that innovation is the key to success and increases companies' resilience to shocks.

Nevertheless, there is a need for further research in this area. Labour market uncertainty can be the result of various factors, including economic policy uncertainty. Post-2008 research shows that uncertainty should not be neglected as it can have negative consequences for society in general and the economy in particular. It would be interesting to determine whether and how economic policy uncertainty at the federal and state level affects local labour markets. The fact is that they differ from each other in their characteristics.

REFERENCES

Al-Thaqeb, S. A., & Algharabali, B. G. (2019). Economic policy uncertainty: A literature review. *The Journal of Economic Asymmetries*, 20, e00133.

Al-Thaqeb, S. A., Algharabali, B. G., & Alabdulghafour, K. T. (2022). The pandemic and economic policy uncertainty. *International Journal of Finance and Economics*, 27(3), 2784–2794.

- Altig, D., et al. (2020). Economic uncertainty before and during the COVID-19 pandemic. *Journal of Public Economics*, 191, 104274.
- Anzuini, A., Rossi, L., & Tommasino, P. (2020). Fiscal policy uncertainty and the business cycle: Time series evidence from Italy. *Journal of Macroeconomics*, 65, 103238.
- Baker, S. R., Bloom, N., & Davis, S. J. (2016). Measuring economic policy uncertainty. *The Quarterly Journal of Economics*, 131(4), 1593–1636.
- Baker, S. R., Bloom, N., & Levy, J. A. (2022). State-level economic policy uncertainty. *Journal of Monetary Economics*, 132, 81–99.
- Barrero, J. M., Bloom, N., & Davis, S. J. (2020). COVID-19 is also a reallocation shock. *Brookings Papers on Economic Activity*, Summer 2020, 329–371.
- Beckmann, J., & Czudaj, R. L. (2023). Perceived monetary policy uncertainty. *Journal of International Money and Finance*, 130, 102761.
- Bloom, N. (2009). The impact of uncertainty shocks. *Econometrica*, 77(3), 623–685.
- Bloom, N. (2014). Fluctuations in uncertainty. *Journal of Economic Perspectives*, 28(2), 153–176.
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., & Figueres, J. M. (2017). Economic policy uncertainty and unemployment in the United States: A nonlinear approach. *Economic Letters*, 151, 31–34.
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., & Figueres, J. M. (2020). Economic policy uncertainty spillovers in booms and busts. *Oxford Bulletin of Economics and Statistics*, 82(1), 125–155.
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., & Kima, R. (2020). The global effects of Covid-19-induced uncertainty. *Economic Letters*, 194, 109392.
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., & Nodari, G. (2022). Uncertainty and monetary policy in good and bad times: A replication of the VAR investigation by Bloom (2009). *Journal of Applied Econometrics*, 37, 210–217.
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., & Pellegrino, G. (2017). Estimating the real effects of uncertainty shocks at the Zero Lower Bound. *European Economic Review*, 100, 257–272.
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., Delrio, S., & Kima, R. (2021). Financial uncertainty and real activity: The good, the bad, and the ugly. *European Economic Review*, 136, 103750.
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., & Pellegrino, G. (2021). Uncertainty shocks and the great recession: Nonlinearities matter. *Economics Letters*, 198, 109669.
- Castelnuovo, E. (in press). Uncertainty before and during COVID-19: A survey. *Journal of Economic Surveys*.

- Colombo, V. (2013). Economic policy uncertainty in the US: Does it matter for the euro area? *Economic Letters*, 121(1), 39–42.
- Fasani, S., Mumtaz, H., & Rossi, L. (in press). Monetary policy uncertainty and firm dynamics. *Review of Economic Dynamics*.
- Federal Reserve Bank of St. Louis (2022a). *Economic policy uncertainty index: categorical index: overall*. <https://fred.stlouisfed.org/series/CATEPUINDEXM>
- Federal Reserve Bank of St. Louis (2022b). *Economic policy uncertainty index: categorical index: fiscal policy*. <https://fred.stlouisfed.org/series/EPUFISCAL>
- Federal Reserve Bank of St. Louis (2022c). *Economic policy uncertainty index: categorical index: monetary policy*. <https://fred.stlouisfed.org/series/EPUMONETARY>
- Fernández-Villaverde, J., Guerrón-Quintana, P., Kuester, K., & Rubio-Ramírez, K. (2015). Fiscal volatility shocks and economic activity. *American Economic Review*, 105(11), 3352–3384.
- Funashima, Y. (2022). Effects of unanticipated monetary policy shocks on monetary policy uncertainty. *Finance Research Letters*, 46, Part A, 102326.
- Hollmayr, J., & Matthes, C. (2015). Learning about fiscal policy and the effects of policy uncertainty. *Journal of Economic Dynamics and Control*, 59, 142–162.
- Houari, O. (2022). Uncertainty shocks and business cycles in the US: New insights from the last three decades. *Economic Modelling*, 109, 105762.
- Husted, L., Rogers, J., & Sun, B. (2020). Monetary policy uncertainty. *Journal of Monetary Economics*, 115, 20–36.
- Kim, W. (2019). Government spending policy uncertainty and economic activity: US time series evidence. *Journal of Macroeconomics*, 61, 103124.
- Lakdawala, A., Moreland, T., & Schaffer, M. (2021). The international spillover effects of US monetary policy uncertainty. *Journal of International Economics*, 133, 103525.
- Lu, W., Wang, Y., & Zhang, X. (2022). Monetary policy uncertainty and firm risk-taking. *Pacific-Basin Finance Journal*, 71, 101695.
- Mumtaz, H., & Theodoridis, K. (2017). Common and country specific economic uncertainty. *Journal of International Economics*, 105, 205–216.
- National Bureau of Economic Research (2022). *US business cycle expansions and contractions*. <https://www.nber.org/research/data/us-business-cycle-expansions-and-contractions>

Payne, J. E. (2015). The role of economic policy uncertainty in the US entrepreneurship-unemployment nexus. *Journal of Entrepreneurship and Public Policy*, 4(3), 352–366.

Popiel, M. K. (2020). Fiscal policy uncertainty and US output. *Studies in Nonlinear Dynamics & Econometrics*, 24(2), 20180024.

StataCorp (2021). Stata user's guide release 17. Stata Press.

Trung, N. B. (2019). The spillover effects of US economic policy uncertainty on the global economy: A global VAR approach. *The North American Journal of Economics and Finance*, 48, 90–110.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jorge Rodrigues é economista. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL), com Agregação (UEuropeia). Mestre e pós-doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador com agregação no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. É investigador integrado no Instituto Jurídico Portucalense. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

Maria Amélia Marques, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS), Portugal. Membro efetivo do CICE/IPS – Centro Interdisciplinar em Ciências Empresariais da ESCE/IPS. Membro e Chairman (desde 2019 da ISO-TC260 HRM Portugal. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesses.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise Discriminante 229, 230, 231, 234, 235, 236, 241, 243

Arte 86, 100, 101, 147

Asia Central 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

B

Brecha de género 166, 173

C

Caída del Nivel de Mortalidad 35

Case studies 69, 120, 277, 280, 284, 285

China 9, 10, 39, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 151, 165, 246, 264, 280, 281, 283, 287

Clave 1, 25, 26, 35, 52, 87, 107, 111, 147, 166, 189, 190, 198, 199, 217, 289

Comunicação 73, 77, 79, 80, 81, 212, 247, 248, 256, 257

Confinamiento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 21, 23, 26, 28

Consumo 23, 101, 114, 116, 170, 171, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 256, 257

Continuidade 230, 239, 241, 244, 246, 253

COVID-19 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 18, 20, 21, 22, 23, 27, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 67, 127, 137, 258, 263, 264, 265, 271, 272, 273, 274, 277, 289, 293, 294, 298, 299, 300

Covid-19 crisis 258, 264, 273

Criação 100, 101, 102, 103, 104, 231, 237

D

Decisiones de inversión 176

Democracia 83, 85, 87, 88, 91, 92, 98

Desarrollo 8, 36, 44, 53, 57, 63, 67, 85, 90, 93, 111, 112, 114, 117, 118, 139, 140, 141, 142, 148, 150, 151, 152, 154, 164, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 177, 180, 183, 202

Design 120, 121, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 215, 216, 276, 279, 280, 284

Design de país 204, 205

Digitalization 258, 259, 263, 264, 265, 266, 271, 272, 275, 283, 285

Discursos 83, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 96, 97, 116

E

Economía 5, 6, 36, 49, 50, 90, 96, 107, 109, 112, 114, 116, 117, 142, 148, 166, 168, 171, 172, 173, 174, 188, 229, 258

Economic policy 288, 289, 290, 291, 292, 293, 298, 299, 300, 301, 302

Energia eólica 204, 205, 210, 214, 215

Enfermagem 69, 70, 71, 80, 81, 82

Enfermagem Familiar 69

Espacio público 10, 139, 140

Esperanza de Vida al Nacer 35, 41, 44, 47, 48

Estudo de caso 69, 71

Etnografía 4, 5, 27, 28, 147, 150, 155, 164

European Cultures 120

Excitação psicótica 29

Experiential Retail 276

F

Falência 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 241, 243, 244, 245, 246

Feminismo 68, 166, 167

FinTech 258, 259, 263, 264, 265, 266, 269, 271, 272, 273, 274

Flujos de caja 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 187

G

Geopolítica 107, 110, 113, 114, 118, 119

Global change 120, 124

Gota 29, 30, 31

H

Horizonte de evaluación 176, 178, 179, 186

Humano 100, 101, 102, 105, 106, 116, 247, 248, 250, 256

I

Imagen urbana 139, 140

Inmigrante 139, 140, 142, 146

Interaction design 276, 279, 280

Inveja 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 257

J

Juventudes 1, 3, 7, 9, 18, 26, 28

L

Lítio 29, 30, 31, 32, 33, 34

M

Mania 29, 30, 31, 32, 33

Microturbinas 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214

Mobile Banking 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

Mobile Payments 258, 263, 265, 266, 268, 270, 272, 273, 274

Modelos de assistência à saúde 69

Mujeres 2, 35, 39, 42, 43, 44, 45, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

N

Natureza 100, 101, 235, 238, 248

Nivel de mortalidad 35

NLFSR 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 202

O

Omnichannel 276, 278, 286

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 18, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 67, 74, 81

Parâmetros de projeto 204, 208

Patrimonio 52, 139, 140, 146, 184

Paz 56, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 109, 251, 253

Pensamento 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 249

Período 2, 3, 4, 8, 11, 12, 21, 25, 26, 33, 36, 37, 45, 84, 88, 115, 141, 144, 145, 167, 172, 177, 178, 179, 180, 183, 189, 190, 193, 202, 239

Poder 10, 13, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 74, 78, 83, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 96, 98, 107, 118, 147, 150, 151, 154, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 168, 170, 233, 238, 248

Polinomio homogéneo 217

Polinomio primitivo 189, 190

Política 9, 27, 40, 83, 85, 87, 88, 90, 96, 97, 98, 99, 101, 107, 108, 109, 113, 116, 117, 118, 148, 160, 168, 178, 288, 289
Precarização 166
Previsão 230, 231, 233, 234, 235, 236, 238, 241, 242, 244, 245, 246
Proyectos de inversión 175, 176, 187
Pruebas de aleatoriedad 189, 190, 202
Publicidade 247, 248, 252, 256

R

Retail Design 276, 279
Retórica 147, 150, 160, 161, 162

S

Scoring 229, 230, 241, 242, 243, 245, 246
Sección normal 217
Secuencia binaria 189
Shopping experience 276, 278, 279, 280, 283, 284, 285
SINADEF 35, 36, 38, 40, 41
Sistema carcelario 147, 148, 151
Sistema jurídico 147, 148, 154, 161

T

Tortura 147, 149, 153, 154, 157, 159, 162
Trabajo doméstico 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174
Transitions design 120

U

Uncertainty 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302
Unemployment 288, 289, 290, 291, 292, 295, 296, 297, 298, 300, 302
United States 107, 108, 165, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 298, 300

V

Valores críticos 217, 218, 219, 220, 222, 225, 228
Vector autoregressive model 288
Victimas 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 83, 90, 92, 95, 96, 149, 150, 155, 162
Violencia intrafamiliar 50, 51, 53, 54, 55, 56, 61, 65, 66